

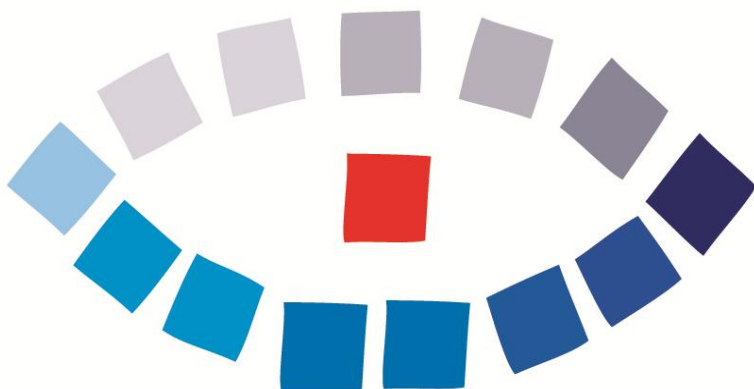


apsi

associação
para a promoção
da segurança infantil

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2014



Olhamos
pela segurança
das crianças

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2014

ÍNDICE

	Pág.
1. NOTA INTRODUTÓRIA	1
2. ORGANIZAÇÃO INTERNA	2
I. Análise da Situação	
II. Sócios	
III. Recursos Humanos	
Formação	
Voluntariado	
3. SINTESE DE ATIVIDADES	4
A. Eixos de Intervenção	
I. Principais Projetos, Campanhas e Iniciativas	
II. Formação e Educação	
III. Investigação	
IV. Comunicação, Informação e Divulgação	
Comunicação e Divulgação	
Informação	
Publicações	
V. Processos de Legislação	
VI. Processos de Normalização	
A Nível Nacional	
A Nível Europeu	
VII. Outras Atividades	
Consultorias e Pareceres Técnicos	
Ações de Angariação de Fundos	
B. Parcerias e Relações Institucionais	
C. Candidaturas, Concursos e Prémios	
4. CONTAS	29
5. AVALIAÇÃO GLOBAL	29
6. AGRADECIMENTOS	30

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório descreve as atividades da Associação para a Promoção da Segurança Infantil, durante o ano de 2014.

A APSI tem como principal objetivo reduzir o número e a gravidade dos acidentes e das suas consequências nas crianças e jovens que vivem em Portugal, sendo a sua esfera de intervenção muito lata. Para além de atuar ao nível da informação e formação das famílias e profissionais, age enquanto grupo de pressão, junto dos decisores políticos, associações profissionais e entidades públicas e privadas, com vista à adoção de medidas políticas e legislativas, normas técnicas e boas práticas, bem como, à implementação de processos de fiscalização que visem a promoção da segurança infantil. A investigação é também uma das suas áreas de atuação mais relevante, que tem como fim, caracterizar as causas dos acidentes e identificar os fatores de risco, a par da avaliação da eficácia de determinadas medidas de prevenção.

O ano de 2014, mais uma vez revelou-se muito difícil em termos da prossecução das atividades da APSI, tendo, inclusive, sido equacionada a continuidade da associação. De facto, os constrangimentos financeiros, resultantes do exercício de 2013 e da conjuntura económica atual, foram de tal ordem elevados, que a APSI apenas conseguiu manter-se a funcionar graças ao empenho e disponibilidade da sua equipa, assim como, à flexibilidade dos seus fornecedores.

Para além dos parceiros de continuidade que concedem à APSI alguma sustentabilidade financeira, como a Câmara Municipal de Cascais, BES Seguros / GNB Seguros, Leaseplan e Ford Lusitana, em 2014, foi essencial a parceria com a Volvo Cars Portugal, no âmbito do Road Show realizado por todo o país, assim como, o apoio do Fundo de Emergência Social de Lisboa.

O apoio concedido no âmbito de candidaturas, nomeadamente, ao Fundo do Consumidor, Missão Sorriso e Concurso de Segurança e Prevenção Rodoviária do MAI, constituíram igualmente fontes de receita importantes e oportunidades de execução de iniciativas e ações que de outra forma a APSI não teria possibilidade de concretizar.

No âmbito das atividades realizadas em 2014, de salientar a concretização de uma ideia que há muito tempo a APSI desejava por em prática: a criação de filmes didáticos para famílias sobre a prevenção de acidentes. Graças ao apoio da Missão Sorriso foi possível produzir a coletânea de filmes “*Um segundo pode durar para sempre*”, nos quais e a partir de situações do dia-a-dia, são demonstradas de forma muito concreta, as medidas e comportamentos a adotar para evitar os acidentes.

A APSI conseguiu ainda alargar a rede de maternidades com o ALTA SEGURA - um programa da associação para o transporte seguro do recém-nascido no automóvel, fruto de uma parceria com O Grupo José de Mello Saúde, que até então se cingia à região do Algarve.

De referir ainda a Campanha “Acabe com as Quedas para a Desgraça” – que visava alertar para o problema das quedas nas crianças e para as medidas que é necessário adotar a diferentes níveis – que alcançou um impacto enorme em termos de presença nos media e redes sociais.

Portanto, e apesar dos constrangimentos referidos, mais uma vez o presente relatório demonstra uma intensa atividade no ano de 2014, que é de enaltecer sobretudo se considerarmos os escassos recursos financeiros, humanos e materiais, de que a APSI dispõe.

2. ORGANIZAÇÃO INTERNA

I - ANÁLISE DA SITUAÇÃO

No primeiro semestre de 2014, com especial incidência no 1º trimestre, a APSI confrontou-se de forma acentuada com a subsistência das dificuldades económicas que resultam da falta de pagamento atempado do seu trabalho e da redução significativa da procura, que se relaciona com o estado geral das empresas e entidades a quem presta serviços ou com quem estabelece parcerias. No entanto, e graças à prestação de serviços de consultoria e estabelecimento de parcerias para a realização de ações e iniciativas pontuais foi possível atingir um exercício positivo.

A Direção da APSI, forçada pelas dificuldades financeiras que se vêm refletindo no resultado dos exercícios, tomou a decisão de rescindir o contrato com a Diretora Executiva. Por esta razão, houve que fazer ajustamentos, contratando um elemento que, embora com menor aptidão para as tarefas de gestão, foi possível formar satisfatoriamente no desempenho das tarefas administrativas. Ainda não foi possível voltar a contratar um recurso humano para o núcleo de comunicação (que sempre existiu até 2013).

Estes ajustes e alterações na equipa, apesar da Direção estar satisfeita com os recursos humanos que atualmente se encontram a desempenhar funções na APSI, tiveram grande impacto no dia-a-dia da associação, já que, obrigam à acumulação de funções, por um lado, e à sobrecarga de trabalho das técnicas que se encontram há mais tempo na associação e que, por esta razão, reúnem mais experiência.

Neste momento a APSI é composta por 4 elementos com vínculo contratual, um deles, a meio tempo.

II - SÓCIOS

No ano de 2014 foi feita uma campanha para sócios com as quotas em atraso. Foi dada a possibilidade a estes sócios de, através do pagamento das quotas dos dois últimos anos, verem a sua situação regularizada e as regalias inalteradas, sendo as restantes quotas em atraso “perdoadas”. A APSI pretendia desta forma recuperar o pagamento de alguns dos/as seus/suas sócios/as e “retirar” os que, efetivamente, não pretendem continuar a ser associados/as.

Esta iniciativa, associada a contactos telefónicos personalizados permitiu recuperar uma verba significativa, embora tenha havido desistências de alguns sócios coletivos e individuais.

O objetivo de ter a base de dados atualizada unicamente com os sócios que têm as quotas em dia ainda não foi atingido na totalidade, sendo necessário continuar a trabalhar e reforçar os contactos para recuperar os sócios que ainda não têm as quotas em dia. Este trabalho requer muito tempo e dedicação e com o volume de trabalho existente tem sido difícil conseguir atualizar a base de dados e captar mais sócios.

Em 2014 foram 9 os novos sócios da APSI: 7 individuais e 2 instituições.

O total de sócios em 2014 é de 858, sendo 79,2% individuais, 11,66% empresas e 8,62% instituições de utilidade pública.

III - RECURSOS HUMANOS

Formação

Existindo 2 novas colaboradoras na equipa, desde julho de 2014, a APSI tentou criar várias oportunidades de formação para estes novos elementos, nomeadamente, assegurando a sua presença em ações de formação ou sensibilização programadas no âmbito de parcerias ou projetos e iniciativas da APSI. De salientar, a ação de formação “Casa + Segura” ou o Curso “Transporte da Grávida e Recém-Nascido” (teoria e prática) e a ação de sensibilização “Segurança nos Primeiros Anos de Vida”. Para além disso, a APSI proporcionou formação *on job* em Centros de Verificação de Cadeirinhas e em alguns Ateliers, bem como, nas Aulas de Segurança Rodoviária.

Para além disso, organizou ainda formação prévia para o Estudo de Observação sobre o Transporte de Crianças no Automóvel, na qual, para além das colaboradoras da APSI, estiveram presentes 10 voluntários/as.

A convite da Plataforma Saúde em Diálogo, uma técnica da APSI e membro da Direção participou no Workshop "Liderar em Tempo de Crise", destinado a dirigentes associativos. Os tópicos fundamentais foram a auto motivação, as condições para uma liderança positiva e a motivação da equipa.

Voluntariado

A contribuição dos voluntários tem sido fundamental para a APSI conseguir desenvolver o seu trabalho e concretizar os vários projetos em que está envolvida e, particularmente em 2014, houve um grande envolvimento de voluntários em várias iniciativas, bem como, nas tarefas quotidianas.

Existem alguns voluntários que asseguram tarefas do dia-a-dia, como é o caso da gestão do Facebook e do LinkedIn e o tratamento e registo do *clipping* (conjunto de notícias de acidentes com crianças e jovens e notícias que referem a APSI), asseguradas por 2 voluntárias da APSI.

Em abril e maio a APSI contou com uma 1 voluntária para o desempenho de tarefas na área da comunicação, no âmbito de um protocolo com uma Universidade, e durante outubro, novembro e dezembro, com o apoio semanal de dois voluntários que estiveram envolvidos nas tarefas de assessoria de imprensa da Campanha de Prevenção das Quedas.

Para além disso, ainda foi possível contar com a presença de voluntários/as, nas seguintes ações da APSI:

- 2 voluntárias, nos ateliers desenvolvidos no dia 1 de junho, Dia da Criança;
- 27 voluntários/as, entre miúdos e graúdos (17 crianças e 10 adultos), que integraram o elenco dos filmes didáticos “Um segundo pode durar para sempre”;
- 10 voluntários/as, no Estudo de Observação do Transporte de Crianças no Automóvel, nas portagens de Alverca, Pinhal Novo e Porto
- 5 voluntários/as “miúdos”, nos filmes demonstrativos do uso correto de sistemas de retenção para crianças que foram feitos para a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária;

- 1 voluntária que coordenou a elaboração do Guia para Famílias para a proteção de varandas;
- 1 voluntária na dinamização de duas Clínicas de Segurança e um Dia Pedagógico
- 5 voluntários/as na Feirinha Mães & Filhos.

3. SÍNTESE DE ATIVIDADES

A. EIXOS DE INTERVENÇÃO

I - PRINCIPAIS PROJETOS, CAMPANHAS E INICIATIVAS

Segurança - Um direito de todos (cont.)

A APSI realizou este projeto para tornar mais acessível a informação sobre prevenção de acidentes com crianças e jovens, com o intuito de contribuir para a redução do impacto que a pobreza, o desemprego e a exclusão social têm na sua ocorrência. Foram identificados dois públicos-alvo: famílias económica e socialmente desfavorecidas e profissionais de saúde que contactam diariamente com as mesmas.

No âmbito do projeto foram desenvolvidos os seguintes materiais e ações:

- 1) **Fichas informativas** para profissionais de saúde, de apoio às consultas de saúde infantil.
- 2) Desenvolvimento de **ações de formação** e de **instrumentos** para profissionais de saúde que fazem visitas domiciliárias. As ações de formação “Casa + Segura – Conhecer para melhor proteger: avaliação de risco de acidente nas visitas domiciliárias” pretendem promover a aquisição de competências específicas na avaliação de risco de acidente em casa e sua envolvente. Para além disso, a APSI elaborou 3 instrumentos de apoio para os profissionais que realizam visitas domiciliárias: “Orientações técnicas para a inclusão da avaliação de risco de acidente nas visitas domiciliárias”, o “Guia para Observação da Segurança em Casa” e a “Tabela das Causas dos Acidentes por Idade”.
- 3) **Brochuras informativas** adaptadas a famílias com baixa literacia e pouco domínio da língua portuguesa que reproduzem situações do dia-a-dia das crianças, retratam os acidentes mais graves e frequentes em cada etapa do desenvolvimento da criança e explicitam medidas para a sua prevenção. A transmissão da informação é feita, predominantemente, através de ilustrações às quais estão associadas mensagens curtas e simples escritas em 3 idiomas (português, inglês e russo).



SEGURANÇA
um direito de todos

A APSI fez a distribuição de todo o material impresso no mês de Julho. Os instrumentos de apoio estão disponíveis online. Este projeto, que se iniciou em 2013, foi feito com o apoio da Missão Sorriso 2012, tendo contado com a parceria da Direção Geral de Saúde.

Filmes didáticos para famílias

Graças ao apoio da Missão Sorriso 2013, a APSI pôde concretizar uma ideia que há muito tempo desejava por em prática: a criação de filmes didáticos para famílias sobre a prevenção de acidentes.

Os filmes “*Um segundo pode durar para sempre*” foram criados com o intuito de tornar acessível a todas as famílias, informação útil e prática sobre a prevenção de acidentes com crianças. A partir de situações do dia-a-dia, são demonstradas de forma muito concreta, as medidas e comportamentos a adotar para evitar os acidentes. As situações retratadas facilitam a identificação dos perigos e a aprendizagem das medidas de prevenção dos acidentes, mesmo por famílias com menor nível de literacia ou cuja língua materna não é o português.

Foram criados 3 filmes: Filme 1 - Acidentes Rodoviários; Filme 2 – Afogamentos; Filme 3 – Quedas.



Tendo sido concebidos, principalmente, para serem visionados pelas famílias nas salas de espera dos serviços de saúde (consultas, serviços de urgência, vacinação), podem igualmente ser utilizados pelos profissionais de saúde, nos cursos para a parentalidade, preparação para o parto, sessões de educação para a saúde para as famílias e comunidade no geral, entre outros.

A gravação dos filmes e respetiva produção foi feita em 2014, estando a sua distribuição e disseminação prevista para o 1º trimestre de 2015.

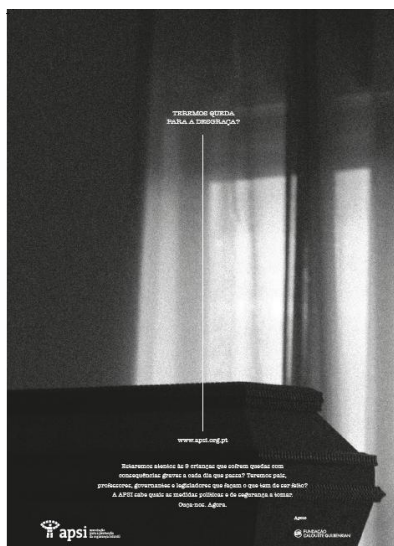
Os padrinhos da APSI, Ana Galvão e Nuno Markl participaram nos filmes, assim como, um grupo muito alargado de crianças e adultos que integraram o elenco.

Campanha de Prevenção “Acabe com as quedas para a desgraça”

A APSI desenvolveu uma campanha informativa e de sensibilização para o problema das quedas nas crianças e jovens e para a necessidade da adoção de medidas de prevenção adequadas, pelas famílias e educadores, mas também, para promover a tomada de consciência do Governo e dos Municípios para a necessidade de criação e harmonização de legislação e a responsabilização de projetistas e construtores na construção e reabilitação de edifícios mais seguros para as crianças.

Esta campanha teve uma vertente de media e de disseminação de informação.

A campanha, com presença na rádio, TV, imprensa e redes sociais (ver mais informações no capítulo da comunicação e divulgação), contou com a participação especial da cantora Maria Ana Bobone que canta uma versão *a capela* da música de Vitorino “Menina Estás à Janela”. Luís Mileu e Ricardo Henriques, autores do projeto de solidariedade 2 Faces, foram os autores da criatividade da campanha, que teve o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian.



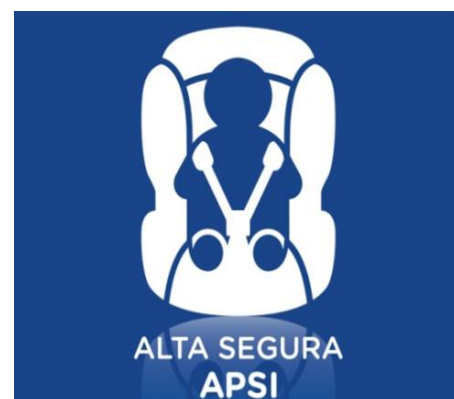
Na rede nacional de transportes coletivos, foi possível encontrar os cartazes alusivos à campanha, em Lisboa, Porto, Coimbra, Viseu, Braga, Funchal e Algarve.

As situações de risco e os conselhos de segurança estiveram disponíveis no sítio da APSI em apsi.org.pt e num folheto que foi distribuído nas farmácias, com a revista Pais & Filhos e com o Roteiro Estrelas & Ouriços. No âmbito da campanha foi ainda atualizado e reeditado o estudo da APSI sobre quedas com crianças e elaborado e disseminado um Guia para Famílias para a proteção de guardas. Foi ainda promovido um debate público sobre a segurança nos ambientes construídos, em 17 de novembro, dia de lançamento da campanha.

ALTA SEGURA – Transporte do recém-nascido no automóvel desde a maternidade

Desde 2011, que o ALTA SEGURA - um programa da APSI para o transporte seguro do recém-nascido no automóvel - funciona na região do Algarve. Através do ALTA SEGURA a APSI pretende dotar as maternidades aderentes com recursos materiais e técnicos para a implementação de um serviço de apoio e aconselhamento a grávidas e famílias de recém-nascidos, na área do transporte no automóvel.

Graças ao *crowdfunding* que a APSI realizou em 2014 para o ALTA SEGURA, foi possível garantir a formação contínua dos profissionais de saúde envolvidos na sua implementação nos Hospitais de Faro, Portimão e Particular do Algarve. Para além da reciclagem teórico-prática destes profissionais foi ainda possível produzir novos materiais e substituir alguns, possibilitando desta forma a prossecução do mesmo na região Algarvia.



Fruto de uma parceria com o Grupo José de Mello Saúde, as maternidades do Hospital CUF Descobertas (Lisboa) e do Hospital CUF Porto, aderiram ao ALTA SEGURA, passando este a integrar os serviços que a Saúde CUF oferece às famílias grávidas.

Todos os/as enfermeiros/as e auxiliares de ação médica que integram as equipas da maternidade destes hospitais receberam a formação inicial do programa, e os hospitais os recursos materiais necessários à sua execução, nomeadamente, folhetos, sistemas de retenção para crianças, banco de demonstração, sinalética, entre outro material necessário.

A partir de janeiro de 2015 espera-se que o ALTA SEGURA comece a funcionar em pleno nestas unidades de saúde.

A APSI congratula-se com esta parceria com a José de Mello Saúde que permitiu alargar a rede de maternidades com o ALTA SEGURA, que, até ao momento, se cingia à região do Algarve.

TACTICS

O TACTICS – Tools to Address Childhood Trauma, Injury and Children’s Safety é um projeto da European Child Safety Alliance, que pretende disponibilizar informação, ferramentas e recursos para a adoção e implementação de medidas de eficácia comprovada na prevenção de lesões nas crianças e jovens na Europa.

A APSI integra este projeto desde 2011, altura em que o mesmo foi lançado.

Em 2014, o projeto entrou na sua reta final tendo finalmente sido publicado o Relatório Europeu relativo a lesões intencionais nas crianças e jovens (maus tratos, abusos, negligência). A APSI embora não especialista nesta área, sendo parceira da ECSA assumiu a responsabilidade de interlocução com os organismos e associações nacionais que o são, recolhendo e compilando as suas opiniões e dados relativamente às questões colocadas pela ECSA.

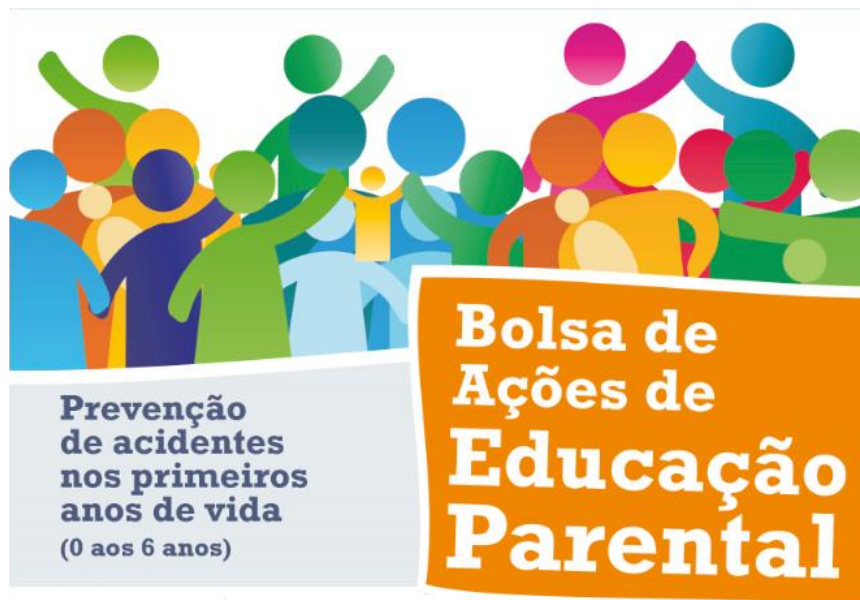
II - FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO

Em 2014 notou-se uma grande diminuição na procura de ações de formação para profissionais. Os cortes económicos que ocorrem em todo o país fazem com que esta não seja uma área de investimento. Apesar de existirem diversos pedidos de informação e de terem sido feitas várias propostas, a maior parte não se concretiza por falta de verba das instituições.

A formação realizada surgiu, maioritariamente, através dos projetos aos quais a APSI se candidatou e que tiveram uma forte componente de formação.

Formação

Bolsa de Ações de Educação Parental para famílias desfavorecidas



Face ao número crescente de pedidos de associações e IPSS que, tal como a APSI, atravessam momentos difíceis e não têm possibilidade de fazer face a determinadas despesas, nomeadamente com a realização de ações de sensibilização, a APSI criou uma Bolsa de Ações de Educação Parental, com o apoio da Fundação Montepio. Através desta bolsa, as instituições beneficiaram, sem nenhum custo inerente, da dinamização de ações de sensibilização para os seus utentes e/ou famílias com quem trabalham.

A APSI realizou 20 ações de sensibilização para famílias oriundas de meios socioeconómicos carenciados ou desfavorecidos em diversas instituições do país. Participaram familiares de crianças pequenas referenciadas pelas instituições que acolhem as ações, sejam elas beneficiários do Rendimento Social de Inserção, desempregados, imigrantes, entre outros. Cada

ação teve a duração de 1h30m, tendo sido acolhidos, no total, 493 participantes. As sessões foram subordinadas ao tema da prevenção dos acidentes com crianças até aos 6 anos, com destaque para os seguintes conteúdos: acidentes rodoviários, quedas, afogamentos, intoxicações, queimaduras, eletrocussão e cortes.

O sucesso desta bolsa foi enorme tendo a procura das instituições ultrapassado largamente o número de ações programadas, tendo aproximadamente 50 organizações ficado em “lista de espera”. Por esta razão, ainda em 2014, a APSI concorreu a vários apoios financeiros para a concretização de mais ações desta natureza.

Ações de Sensibilização de Segurança Infantil para Seniores (cont.)

Dando continuidade à iniciativa que começou em 2013, com apoio da SIC Esperança e da AEG, de formação de seniores, avós de crianças pequenas, no primeiro trimestre foram realizadas as restantes 4 ações de sensibilização previstas. Estas decorreram em Gondomar, Lisboa, Alenquer e Coimbra, em Universidades Seniores ou Centros Sociais, e envolveram 75 seniores.

Os avós constituem um apoio essencial para os pais na educação dos netos, que ficam entregues aos seus cuidados diariamente ou em períodos específicos, sendo fundamental atualizar as suas competências e conhecimentos na área da prevenção de acidentes.

O interesse demonstrado durante o decorrer das ações foi muito positivo, com um nível elevado de intervenções por parte dos participantes - tanto com o objetivo de fazer perguntas e esclarecer dúvidas, como com o intuito de partilhar experiências.



Ações de Formação para Profissionais

Em 2014 o número de ações para profissionais foi mais reduzido que o habitual e, como já referido anteriormente, realizaram-se sobretudo no âmbito de projetos com apoio financeiro.

No âmbito do projeto “Segurança...Um direito de todos” a APSI desenvolveu 10 ações de formação a nível nacional para profissionais de saúde que fazem visitas domiciliárias. Estas ações “Casa + Segura – Conhecer para melhor proteger: avaliação de risco de acidente nas visitas domiciliárias”, com a duração de 7 horas, pretenderam promover a aquisição de competências específicas na avaliação de risco de acidente em casa e sua envolvente. Frequentaram esta ação

107 participantes – sobretudo enfermeiros, médicos, técnicos de saúde ambiental e fisioterapeutas.

Durante o ano, realizaram-se três cursos para vigilantes de Transporte Coletivo de Crianças. O primeiro decorreu em abril no Queen Elisabeth's School, em Lisboa, com 9 participantes e os outros dois decorreram em setembro, na Gafanha da Encarnação e em Vagos, promovidos pelo Centro de Formação da Associação de Escolas dos Concelhos de Ílhavo, Vagos e Oliveira do Bairro, com 32 participantes.

Por fim, realizaram-se duas ações de formação sobre a segurança do recém-nascido na ARS do Algarve e uma ação de formação inicial em Segurança Infantil na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra para os alunos do Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Saúde Infantil e Pediatria, destinadas a profissionais de saúde. Estas tiveram a duração de 7 horas e pretenderam promover a tomada de consciência da importância do papel do profissional de saúde na prevenção de acidentes e desenvolver os conhecimentos e competências destes profissionais, no sentido de poderem intervir de forma mais ativa junto das famílias, transmitindo informação relevante sobre as estratégias mais eficazes para a prevenção de acidentes.

Outras Ações de Sensibilização

Em 2014, a APSI realizou 7 ações de sensibilização para famílias e profissionais de saúde promovidas por: A Nossa Gravidez, PT, Câmara Municipal de Arraiolos, Centro Escolar da Correlhã, Continente e Barral. Nestas, diversas temáticas foram abordadas, tais como, o transporte do bebé no automóvel, a prevenção de afogamentos, a promoção da segurança infantil, proteger a criança em acidentes rodoviários e evitar acidentes na infância.

Para além destas ações pontuais, a APSI realizou diversas ações de sensibilização no âmbito da sua parceria com a Crioestaminal. A iniciativa "Conversas com Barriguinhas" promove sessões de esclarecimento para futuros pais em diversas cidades do país. Nestas sessões são abordados temas como a importância de criopreservar as células estaminais, conselhos para o período da gravidez e cuidados e dicas sobre a maternidade e paternidade. É um espaço onde se pode esclarecer todas as dúvidas e ansiedades que surgem naturalmente nesta fase. A APSI é uma das parceiras desta iniciativa e habitualmente está presente nas sessões "Conversas com Barriguinhas" para falar da prevenção de acidentes no 1º ano de vida. No ano de 2014, a APSI participou em 27 sessões de esclarecimento em Portugal Continental.

Intervenções em Congressos e Seminários a nível Nacional e Internacional

Conferência "Vidas diferentes, direitos iguais". Comunicação: "Segurança das Crianças e Jovens - famílias mais vulneráveis aos acidentes". Organização Plataforma Saúde em Diálogo, 23 de Abril, Lisboa.

Conferência "Segurança - uma prioridade de todos". Comunicação: "Segurança das Crianças e Jovens - prevenção de acidentes". Organização Plataforma Saúde em Diálogo, 25 de Junho, Faro.

Conferência "A pé para a escola em segurança". Comunicação: Como prevenir os atropelamentos junto às escolas - princípios para a ação. Organização: Câmara Municipal de Lisboa. 17 de Setembro, Lisboa.

Conferência “Prevenção em Saúde”. Comunicação: Prevenção de Acidentes. 1º Encontro UCF CHLC/Todos os Santos. 31 de Outubro, Lisboa.

Ações na Comunidade

Ao longo de 2014 a APSI realizou diversas ações na comunidade com o apoio de entidades distintas, tanto públicas como privadas. Estas ações destinam-se às famílias e o seu objetivo é o esclarecimento de dúvidas, bem como, uma maior consciencialização para os comportamentos a adotar para evitar ou reduzir as consequências dos acidentes com crianças.

Road Show Volvo:

Durante 16 fins-de-semana, de Abril a Julho, a Volvo esteve na estrada com um road show que percorreu o país. A APSI foi a convidada especial do Road Show da Volvo em 2014, tendo estado presente para promover a segurança no transporte das crianças no automóvel. A APSI marcou presença através da dinamização do simulador de colisão, no qual adultos e crianças puderam experienciar a força de um embate a 7 km/h. Paralelamente foram disponibilizadas informações às famílias sobre a escolha do sistema de retenção mais adequado.



Ações em Cascais, no âmbito do protocolo com a Câmara Municipal de Cascais:

Ao longo do ano de 2014, a APSI dinamizou várias ações no Concelho de Cascais, enquadradas no protocolo de cooperação estabelecido entre ambas as entidades.

Clínicas de Segurança: foram dinamizadas 6 Clínicas de Segurança, ateliers lúdicos que simulam um consultório médico no qual as crianças são abordadas por um “especialista” que as pesa e mede e recomenda os equipamentos de proteção adequados para o transporte no automóvel e para as brincadeiras na água e sobre rodas. A cada criança é entregue uma “receita” personalizada com a “prescrição” do equipamento adequado. Estas clínicas foram realizadas em diversos locais – 4 em parques infantis, 1 num evento para crianças, 1 num centro comercial – tendo envolvido no total 443 crianças e adultos.



Aulas de Segurança Rodoviária: a APSI dinamizou 35 aulas de Segurança Rodoviária para crianças do 1º e 2º ciclo, com a duração de 1h, que abrangeram 1340 crianças de 21 escolas. As aulas pretendiam explicar a necessidade de utilizar o cinto de segurança e/ou sistemas de retenção adequados ao peso, altura e idade de cada um e o colete ou outro material refletor. Explorou-se, ainda, a importância de utilizar capacete (demonstrando a sua correta utilização), bem como outros equipamentos de segurança (cotoveleiras, joelheiras, etc.).

Dias Pedagógicos + Centro de Verificação de Cadeirinhas:

Nos Dias Pedagógicos foi feita a observação do transporte das crianças no automóvel com o apoio da Polícia Municipal, em 2 escolas do concelho, para identificação dos erros na utilização e instalação dos sistemas de retenção para crianças e para a sensibilização das famílias para a sua utilização correta. No total foram contactadas 53 crianças e respetivos adultos que as acompanhavam.

No Centro de Verificação de Cadeirinhas (CVC), 4 técnicas da APSI receberam as famílias com crianças e procederam, nos seus automóveis, à verificação da adequação das cadeirinhas existentes e da sua instalação. As técnicas da APSI orientaram e aconselharam as famílias na escolha e aquisição de futuros sistemas de retenção para crianças e responderam a todas as questões colocadas. A adesão ao CVC foi bastante positiva, na medida em que tivemos a visita de 25 famílias, verificámos 30 Sistemas de Retenção para Crianças e prestámos informações a 4 famílias que passaram no local.

Clínicas de Segurança nos Hipermercados Jumbo

O Jumbo proporcionou aos seus clientes dos hipermercados de Matosinhos, Aveiro, Almada, Alfragide e Faro uma iniciativa gratuita, no âmbito do transporte das crianças no automóvel, e reveladora da preocupação com a segurança dos seus clientes mais pequenos.

No atelier “Clínica de Segurança”, a APSI realizou uma consulta a cada criança para identificar o tipo de sistema de retenção adequado à sua idade, peso e altura e aconselhou as famílias na escolha da cadeira seguinte. Participaram 297 famílias.



Festa da Família, Barrigas de Amor

Em parceria com a Dorel, empresa que detém a marca Bebê Confort, a APSI participou na Festa da Família, uma iniciativa da Barrigas de Amor, no Parque dos Poetas, em Oeiras, no dia 6 de Julho. A APSI dinamizou uma Clínica de Segurança sobre o Transporte de Crianças no Automóvel, na qual as famílias tiveram a oportunidade de “consultar” uma especialista da APSI e confirmar que as crianças eram corretamente transportadas, assistir a demonstrações de instalação de diferentes sistemas de retenção para crianças e experimentá-los com as suas crianças. As famílias foram desafiadas a participar num passatempo – escrever uma frase que juntasse APSI, Bébé Confort e Segurança, tendo sido atribuído como prêmio à melhor frase, um sistema de retenção para o automóvel, oferecido pela Bébé Confort.



Outros ateliers e ações na comunidade

Em maio, a APSI esteve na Festa da Criança, em Torres Vedras, com os ateliers “Vamos de Viagem” que promove o correto acondicionamento das bagagens no automóvel e “Clínica de Segurança Rodoviária”, com o apoio da Câmara Municipal de Torres Vedras; em setembro realizou em Oeiras, numa parceria com a Câmara Municipal de Oeiras, e no âmbito do evento Marginal sem Carros, o atelier “Super Ciclista e Peão” que promove a aquisição de comportamentos defensivos enquanto peão e ciclista; também em Setembro, na Conferência da AFESP em Coimbra, esteve presente com o simulador de embate; e, em novembro realizou mais uma Clínica de Segurança sobre o transporte das crianças no automóvel na Feirinha Mães & Filhos, em Coimbra, uma iniciativa da responsabilidade da 4D&Friends cujas entradas reverteram para a APSI.

III - INVESTIGAÇÃO

Estudo de Observação sobre o Transporte de Crianças em Veículos Ligeiros

No dia 31 de agosto, a APSI realizou o seu estudo anual sobre o transporte de crianças em automóveis ligeiros, em ambiente de autoestrada. A APSI esteve, como sempre, nas portagens de Alverca e Grijó (na A1) e do Pinhal Novo (na A12) para observar a forma como as crianças são transportadas. Este estudo, que é único no país e que a APSI faz desde 1996, tem permitido caracterizar a forma como as crianças até aos 12 anos são transportadas nos automóveis, assim como, monitorizar a evolução desta proteção ao longo dos anos, em termos quantitativos e qualitativos. Como habitualmente, o estudo realizou-se com a colaboração de técnicos, sócios e voluntários da APSI que participaram numa formação prévia sobre o transporte de crianças no automóvel e procedimentos de observação e registo. A Brisa - Autoestradas de Portugal e o INEM - Delegação Norte, foram parceiros nesta iniciativa.

Estudo sobre Quedas em Crianças e Jovens

No âmbito da Campanha “Acabe com as Quedas para a Desgraça”, a APSI atualizou e reeditou o estudo retrospectivo sobre quedas em crianças e jovens que havia publicado anteriormente em 2011. Este estudo foi feito com o objetivo de caracterizar as quedas nas crianças e jovens, e promover um conhecimento mais aprofundado das suas consequências, bem como das condições em que ocorrem. O estudo teve como base a análise da informação referente a: 1) mortalidade por quedas (INE), entre 2000 e 2012; 2) internamentos por quedas (ACSS), entre 2000 e 2013; 3) idas às urgências na sequência de quedas, registadas pelo Sistema ADÉLIA – Acidentes Domésticos e de Lazer Informação Atualizada, entre 2003 e 2013 (INSA); e 4) casos de quedas registados pela imprensa entre 2000 e 2013 (APSI). O universo de estudo foram as crianças e jovens entre os 0 e os 18 anos, sendo que, no caso da mortalidade, e por não ser possível desagregar os 19 anos, os dados apresentados incluem esta idade. A versão integral desta reedição do estudo designa-se “Quedas em crianças e jovens - Um estudo retrospectivo (2000-2013)”.

IV - COMUNICAÇÃO, DIVULGAÇÃO E INFORMAÇÃO

Comunicação e Divulgação

Fruto da redução da equipa da APSI nos últimos anos, não foi possível manter uma pessoa dedicada exclusivamente à comunicação e relações públicas, sendo difícil, por esta razão, manter o mesmo nível de comunicação externa e presença nos media, como em anos anteriores. Neste momento, são as técnicas da APSI que asseguram toda a comunicação externa da APSI, nomeadamente o contato e resposta a órgãos de comunicação social, no âmbito dos projetos ou áreas que coordenam. Em momentos pontuais, tem sido obtida a ajuda de voluntários/as, mas, infelizmente, ainda não foi possível conseguir uma colaboração com carácter mais regular nesta área, que muito aliviaria o trabalho das técnicas, bem como, aumentaria a capacidade e qualidade da APSI neste domínio.

Mesmo assim, e comparativamente a 2013, a APSI manteve uma boa regularidade nesta comunicação e contatos, tendo as redes sociais e rede de parceiros sido essenciais neste processo, e teve uma boa presença nos media.

Durante o ano foram enviados 6 comunicados à imprensa: Janeiro, relacionado com o transporte de costas para o sentido do trânsito e com a adoção pelo ACP das recomendações da APSI neste domínio; Fevereiro, sobre a nova norma de homologação de sistemas de retenção para crianças (i-Size) e com a confusão que tem gerado nas famílias; Julho, sobre os resultados do estudo de observação sobre o transporte de crianças no automóvel e a presença da APSI no Barrigas de Amor em parceria com a Dorel e sobre o crowdfunding para o ALTA SEGURA no Algarve; Setembro, sobre a segurança à volta da escola, em conjunto com a AFESP e Novembro, no âmbito do lançamento da campanha sobre prevenção das quedas.

Foi feita uma conferência de imprensa, no âmbito do lançamento da Campanha “*Acabe com as quedas para a desgraça*” e da apresentação pública do *Estudo Retrospectivo sobre Quedas em Crianças e Jovens*, no dia 17 de Novembro. Esta contou com o testemunho de um pai cujo filho morreu na sequência da queda de uma varanda. Seguiu-se um debate público sobre a segurança das crianças nos ambientes construídos.

Para além disso, foram enviadas 4 newsletters eletrónicas para sócios e parceiros (Março, Maio, Julho e Setembro) e feitas inúmeras notícias das ações, projetos e iniciativas da APSI, ou outras nas quais a APSI esteve envolvida, no facebook, linkedin e blog. Ainda, no Carnaval, no início da época balnear e no Natal foram divulgadas Dicas de Segurança.

A APSI deu 44 entrevistas a órgãos de comunicação social – 7 das quais, reportagens para televisão - e participou em direto em 10 programas televisivos. 18% destas participações/entrevistas estiveram relacionadas com a campanha de prevenção das quedas.

Foram publicadas 132 notícias sobre a APSI, ou nas quais a APSI é referida, na imprensa escrita e digital, a nível nacional.

No âmbito da Campanha “*Acabe com as Quedas para a Desgraça*” houve, pelo menos, 1.749 inserções do spot de TV (129 nas TVs generalistas e 1620 nas de circuito interno); 1.872 do spot de rádio; e 33 anúncios na imprensa. Nas redes sociais houve 27.297 visualizações do spot de TV (facebook, youtube).

Em 2014, e depois de, em 2013, a Brandia Central ter deixado de prestar serviços à APSI em regime de pro-bono, a associação encetou esforços no sentido de angariar um novo parceiro nesta área que pudesse assegurar os trabalhos de desenvolvimento criativo da APSI de forma

global e regular. Apesar de não ter sido possível atingir este objetivo, a APSI conseguiu obter apoios específicos, nomeadamente para a “Campanha *Acabe com as quedas para a desgraça*” e para o desenvolvimento do site. Com estes apoios e graças ao trabalho voluntário de 2 designers gráficos foi possível concretizar todas as iniciativas e ações previstas.

Site e redes sociais

Após várias tentativas e contatos no sentido de encontrar uma empresa disponível para desenvolver o site da APSI, finalmente em Novembro, foi possível pô-lo “no ar”. Uma vez que se encontra dependente de trabalho pro-bono de 2 empresas - a NogueiraDesign e Mordomo Business Consulting, assim como, do acompanhamento da equipa técnica da APSI que não se dedica em exclusivo a esta área, o processo de desenvolvimento e integração de conteúdos tem sido mais lento do que o pretendido. No entanto, o lançamento do site da APSI, que esteve suspenso durante 2 anos, representa um passo muito importante na melhoria da comunicação da APSI com o exterior. A APSI espera, sinceramente, em 2015 ter o site a funcionar em pleno e com todos os seus conteúdos desenvolvidos e on-line.

Em 2014, manteve-se o blog <http://apsisegurancainfantil.blogspot.pt/> dada a inexistência do site. No blog foram divulgadas notícias, novidades, ações da APSI e dos seus parceiros, dicas de segurança, mantendo-se sempre a agenda de ações em destaque.

O Facebook tem sido a ferramenta de comunicação privilegiada da APSI nos últimos anos, graças à dinâmica que tem sido possível impulsionar, fruto do trabalho de uma voluntária que assegura a sua gestão diária. De facto, todos os dias existe um novo *post* relacionado com temas da segurança infantil, novidades, notícias ou divulgação de iniciativas, sendo crescente o interesse e número de fãs. No final de 2014 o Facebook da APSI já contava com 29.000 fãs. O Facebook tem-se revelado uma ferramenta essencial na divulgação da missão e iniciativas da APSI.

Ainda em 2014 a APSI aderiu ao LinkedIn, cuja gestão está a cargo de outra voluntária, assim como ao Youtube, possuindo agora um canal específico onde congrega todos os seus spots de TV.

Também em 2014, e graças ao apoio da empresa Ardozia, a APSI iniciou o desenvolvimento de uma aplicação para dispositivos móveis. Esta aplicação é de carácter institucional.

Com o apoio do Montepio, e no âmbito do projeto Minuto Solidário, foi criado um filme, com duração de um minuto, para dar a conhecer a APSI, um pouco da sua história e as suas áreas de intervenção. Este foi disseminado através da SIC Esperança. Ainda no âmbito desta iniciativa será elaborado um filme institucional da associação.

Rubricas e artigos

No âmbito das parcerias que tem com as revistas Pais & Filhos, A Nossa Gravidez, O Nosso Bebê, Estrelas & Ouriços e também com o BES Seguros/Novo Banco Seguros e a Leaseplan, a APSI disponibiliza regularmente informação sobre segurança infantil e prevenção de acidentes em diversas áreas e por vezes associada a determinadas épocas do ano. No caso da Pais & Filhos, Estrelas & Ouriços e BES Seguros a APSI tem uma rubrica mensal que é publicada nas revistas, sítio e intranet, respetivamente, de cada um dos parceiros.

Informação

Pedidos de esclarecimento e informação

A APSI continua a conseguir dar resposta, a título gratuito aos inúmeros pedidos de esclarecimento em todas as áreas da segurança infantil, provenientes de famílias, profissionais de diversas áreas (saúde, educação, arquitetura, transporte coletivo de crianças, entre outros), instituições e empresas, principalmente por e-mail, mas também por telefone e através do Facebook. Além dos pedidos de esclarecimento são recebidos pedidos para envio de materiais, realização de ações de formação, entre outros, que vão sendo satisfeitos na medida das possibilidades da APSI. Em 2014 foi decidido que os pedidos de esclarecimento feitos por profissionais ou empresas com carácter mais técnico e que necessitem de pesquisa ou consulta adicional, tivessem um custo associado.

Em 2014 a APSI recebeu um total de 917 pedidos (476 por e-mail e telefone e 441 por Facebook).

A resposta a estes pedidos representa um esforço para a APSI, devido ao reduzido número de recursos humanos técnicos disponíveis para esta tarefa, pelo que, por vezes, o tempo de resposta é superior ao desejado. É dada prioridade aos sócios da APSI, sendo esta uma das formas de agradecimento pelo apoio continuado ao trabalho da APSI, ano após ano.

A maioria dos pedidos de esclarecimento que chegam à APSI via e-mail provém de não sócios, sobretudo pais de crianças pequenas, seguidos dos pedidos de associações de pais, instituições de ensino públicas e privadas, associações culturais/desportivas, IPSS, autarquias, juntas de freguesia e profissionais.

Como habitualmente a área onde incidiu o maior número de pedidos foi a da segurança rodoviária, englobando a escolha e utilização de Sistemas de Retenção para Crianças (SRC) e questões relacionadas com o Transporte Coletivo de Crianças (TCC).

A distribuição dos pedidos pelas diferentes áreas foi a seguinte: 60% Segurança Rodoviária, 12% Formação, 9% Materiais, 6% Espaços de Jogo e Recreio, Segurança na Água e Construção e Vários (no total 13%).

Nos pedidos relacionados com a Segurança Rodoviária as questões mais frequentes estão relacionadas com a escolha de SRC (sobretudo sobre os sistemas de retenção voltados para trás), instalação e utilização de SRC, legislação em vigor, transporte de crianças no automóvel e no transporte coletivo de crianças.

Relativamente aos pedidos de esclarecimento enviados através do Facebook da APSI, é também a segurança rodoviária, nomeadamente no transporte das crianças no automóvel, que representa o maior número. De facto, 69% destes pedidos estão relacionados com o transporte coletivo de crianças, sobre sistemas de retenção para crianças voltados para trás, código da estrada e i-Size. Dos restantes, 7,7% estão relacionados com segurança em ambiente doméstico, 7,7% com formação e outras ações divulgadas e 15,4% com assuntos diversos.

Publicações

Em 2014, fruto dos projetos e iniciativas em curso, foram várias as publicações – entre brochuras, folhetos e guias – que a APSI criou, editou e distribuiu pela primeira vez, como é o caso da Coleção ABC da Segurança I, II, III ou do Guia para Famílias para Proteção de Varandas.

Para além disso, procedeu à atualização dos seus folhetos relacionados com o transporte de crianças no automóvel, em resultado das alterações verificadas no código da estrada e no regulamento de homologação de sistemas de retenção para crianças.

No âmbito das ações na comunidade, foram ainda feitas várias edições personalizadas (com referência ao parceiro).

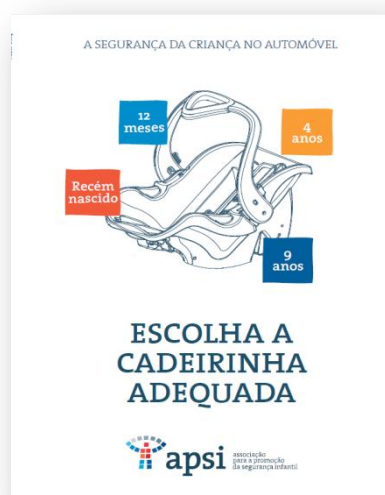
Transporte no Automóvel – Grávida e Recém-Nascido (folheto ALTA SEGURA) atualização de conteúdos

8.500
Hospitais com ALTA
SEGURA



Escolha a cadeirinha adequada (folheto) atualização de conteúdos

Várias
Ações na comunidade



**Mono-folha i-Size,
nova norma de segurança
para cadeirinhas**

Várias
Ações na comunidade



**Segurança como
Passageiro, Peão e Ciclista
(folheto)**

1.000
Aulas de segurança
rodoviária



Coleção ABC da Segurança

150.000
Ministério da Saúde



Fichas Informativas (de apoio às consultas de saúde infantil)

10.500
Ministério da Saúde



Orientações Técnicas + Guia para Observação da Segurança em Casa

Disponíveis on-line



Acabe com as quedas para a desgraça (folheto)

98.000
Farmácias, colégios, revistas para famílias



Guia para Famílias para a Proteção de Guardas

Disponível on-line



V – PROCESSOS DE LEGISLAÇÃO

Espaços de Jogo e Recreio

Na sequência da carta enviada, em 2013, ao Secretário de Estado com a tutela da defesa do consumidor, solicitando informações relativamente à publicação do diploma que altera o Decreto-Lei n.º 119/2009 - que aprovou o regulamento que estabelece as condições de segurança a observar na localização, implantação, conceção e organização funcional dos espaços de jogo e recreio, respetivo equipamento e superfícies de impacto, a APSI fez inúmeros contatos telefónicos e pessoais no sentido de tentar obter alguma resposta e justificação para esta situação. Em todos os momentos nos foi dito que o diploma aguardava publicação. A verdade é que, até ao final do ano tal nunca aconteceu.

VI - PROCESSOS DE NORMALIZAÇÃO

Os processos de normalização de produtos, nos quais a APSI participa de forma muito ativa e intensa desde 1994, têm como meta a elaboração de normas técnicas que, não sendo de carácter obrigatório, estabelecem os requisitos mínimos de segurança para determinados produtos ou artigos para crianças, desde o carrinho de passeio ou cadeira da papa, até aos equipamentos desportivos e parques infantis.

Desde muito cedo que a participação da APSI nestes processos se relevou uma área de trabalho prioritária, à qual a associação dedica uma parte considerável do seu tempo. Ao longo dos anos, o seu envolvimento tem sido cada vez maior, em resultado da experiência e conhecimento especializado adquirido pela associação em determinadas áreas. Alguns dos assuntos relativamente aos quais a APSI é considerada perita, sendo chamada a intervir com frequência, são o transporte de crianças no automóvel, o transporte coletivo de crianças, guardas para edifícios, vedações para piscinas, balizas e equipamentos de espaços de jogo e recreio. Em alguns destes casos, a associação tem mesmo assumido a coordenação dos trabalhos em representação dos consumidores europeus, através da ANEC - *European Voice of Consumers in Standardization* e a liderança de grupos de trabalho em Portugal.

Com esta participação, que é um direito e um dever das organizações de consumidores, a APSI pretende garantir uma boa representação dos interesses e necessidades dos consumidores mais novos e especialmente vulneráveis – as crianças e os adolescentes. A APSI é a única entidade

em Portugal a participar, a nível europeu, nos processos de normalização de produtos para crianças e adolescentes.

O trabalho desenvolvido pela APSI nesta área engloba a participação em reuniões técnicas em Portugal e na Europa, a elaboração de pareceres técnicos sobre projetos de norma, documentos e relatórios técnicos, assim como a pesquisa e análise de dados e regulamentação nacional ou europeia. A APSI está envolvida neste trabalho através da participação em inúmeras Comissões Técnicas e Grupos de Trabalho, a nível nacional e europeu.

A Nível Nacional

CT4 - Têxteis e Produtos Têxteis,

Desde 2013 que a APSI faz o acompanhamento eletrónico dos grupos de trabalho desta comissão técnica relacionados com o vestuário para criança e os artigos que rodeiam a criança no seu ambiente de dormir.

CT 122 – Brinquedos e Puericultura

A APSI participa nos trabalhos da CT 122 desde 1995. Em 2011, fruto da redução do nível de participação de alguns colaboradores regulares, não foi possível acompanhar os trabalhos. No entanto, estes foram retomados em 2012 e todo o trabalho acompanhado eletronicamente.

Esta Comissão Técnica de Normalização acompanha o trabalho do Comité Europeu de Normalização (CEN) na área dos Brinquedos e Artigos de Puericultura.

CT166 – Espaços e equipamentos de desporto, recreio e lazer

A APSI participa ativamente nesta CT desde o seu início, em 2005, tendo tido um papel fundamental na sua criação. Esta Comissão Técnica Nacional faz o acompanhamento dos trabalhos da CEN TC 136, Comissão Técnica Europeia *Sports, Playground and Other Recreational Facilities and Equipments*.

A CT166 possui três subcomissões: a “Subcomissão 1” - Equipamentos e instalações para Piscinas, a “Subcomissão 2” - Espaços de Jogo e Recreio e a “Subcomissão 3” - Equipamentos e instalações desportivas. A SC1 e a SC3 possuem vários grupos de trabalho. A APSI integra as 3 subcomissões e os grupos de trabalho SC1 GT2 Equipamentos e acessórios para Piscinas, SC3 GT1 Balizas e SC3 GT3 Mobiliário Urbano.

A APSI é a coordenadora do SC1 GT2 - Equipamentos e Acessórios para Piscinas. No âmbito deste grupo de trabalho incluem-se, nomeadamente, os escorregas aquáticos, pranchas de saltos, escadas, coberturas, vedações, alarmes para piscinas, entre outros. É ainda representante da CT166 na Comissão Técnica Nacional CT4 “Têxteis e Produtos Têxteis”, acompanhando eletronicamente, os grupos de trabalho CEN/TC162/WG6 (“Lifejackets”) e CEN/TC162/WG10 (“Buoyant aids for swimming instruction”).

Em 2014 foi realizada uma reunião plenária da CT 166, 1 reunião da SC1, 1 reunião da SC2 e 1 reunião da SC3, tendo a APSI participado em todas.

Ainda em 2014 a APSI coordenou a elaboração dos comentários portugueses ao projeto de norma prEN 13451-2: Swimming pool equipment - Part 2: Additional specific safety requirements and test methods for ladders, stepladders and handle bends.

A Nível Europeu

ANEC, European Voice of Consumers in Standardization

A ANEC, é uma associação de consumidores de âmbito europeu que tem como principal objetivo promover a representação dos consumidores nos processos de normalização e garantir que as suas necessidades e exigências são tidas em consideração na elaboração e revisão das normas técnicas europeias. A APSI integra a ANEC desde 1994, sendo membro ativo de dois grupos de trabalho: Segurança Infantil e Segurança Rodoviária. Para além disso representa esta organização na Comissão Técnica do Comité Europeu de Normalização CEN CT136 WG22 *Gymnastic and playing field Equipment*.

Grupo de trabalho para a Segurança Infantil (Child Safety Working Group)

Este Grupo de Trabalho da ANEC faz o acompanhamento e participa nos processos de normalização de brinquedos, artigos de puericultura, mobiliário para crianças, equipamentos para parques infantis, equipamentos desportivos, bicicletas, capacetes, entre outros produtos para crianças e adolescentes.

Neste grupo de trabalho, a APSI coordena o subgrupo das balizas móveis/portáteis, representando, para além disso, a ANEC na Comissão Técnica do Comité Europeu de Normalização que se dedica a esta matéria (CEN TC136 WG22).

Em 2014, para além da participação nas reuniões do CEN, em representação da ANEC, a APSI participou nas duas reuniões plenárias deste GT da ANEC, realizadas em Maio em Bruxelas e em Novembro, via skype.

CEN TC136 WG 22 - Balizas

A APSI representa a ANEC nesta comissão técnica do CEN, que se dedica à elaboração de normas europeias relacionadas com equipamentos de ginástica e equipamentos desportivos (*Gymnastic and playing field Equipment*), desde 2009.

O convite para integrar esta CT, resultou do alerta feito pela APSI à ANEC, e posteriormente por esta organização ao CEN, para a lacuna existente nas normas para balizas (que não contemplavam balizas utilizadas em contextos que não os de desporto e competição) e a existência de balizas mais leves, algumas móveis ou portáteis, no mercado, com características distintas.

Em 2014, a APSI participou nas 2 reuniões que esta comissão técnica realizou, em Março e Setembro, ambas em Berlim. Nestas reuniões foi concluído o processo de discussão e integração dos comentários recebidos durante o inquérito público ao projeto de norma para balizas leves e balizas fixas e portáteis.

Estas são duas das três normas relacionadas com balizas que estão a ser desenvolvidas no âmbito desta CT. Não houve qualquer desenvolvimento nos trabalhos de elaboração da norma europeia para o armazenamento, manutenção e inspeção de todo o tipo de balizas.

Grupo de Trabalho para a Segurança Rodoviária (Traffic Working Group)

A ANEC, através deste GT, acompanha os trabalhos de normalização relacionados com os automóveis tanto na perspetiva da segurança dos passageiros como na segurança dos peões. Entre outros, este grupo participa na elaboração dos protocolos e nos testes do Programa da EuroNCAP, da ICRT (*International Consumer Research and Testing*) e do regulamento internacional para sistemas de retenção para crianças. Este GT acompanha também os trabalhos de normalização relacionados com bicicletas, capacetes para ciclistas e acessórios para bicicletas.

Em 2014, a APSI organizou a reunião realizada em Outubro em Portugal.

VII - OUTRAS ATIVIDADES

Consultorias, Pareceres Técnicos e Grupos de Trabalho

No âmbito das suas atividades de consultoria técnica a APSI realizou, para a Sonae Sierra, uma **avaliação de risco de acidente com crianças num Centro Comercial**. Esta teve como objetivo identificar pontos fortes e pontos a melhorar no referido espaço comercial, em termos das medidas existentes para a redução do risco de acidente e promoção da segurança das crianças que o frequentam. Esta avaliação incidiu sobre o edificado, bem como sobre as estruturas ou equipamentos amovíveis (ex: muppies, brinquedos para crianças acionados por moedas), mobiliário para crianças (ex: cadeira de refeição, muda fralda), outro mobiliário (particularmente a sua localização), equipamento elétrico (tomadas, fichas), tendo sido dada particular atenção às portas, espelhos, guarda-corpos (em escadas e varandins) e elementos/estruturas pesadas (ex: expositores). No âmbito desta visita foram observadas as zonas de circulação (corredores, escadas, galerias, praças), as zonas de estadia e de refeição, algumas lojas, casa de banho para crianças, sala de cinema, bem como, os principais acessos ao Centro Comercial.

Ainda para a Sonae Sierra fez uma **avaliação de risco de um espaço de jogo e recreio** interior, que incluiu os equipamentos de parque infantil, superfícies de impacto e mobiliário urbano.

Em 2014 prestou também diversos serviços de consultoria técnica ao nível da cedência, elaboração e revisão de conteúdos na área da segurança infantil, nomeadamente:

- revisão do site da Fundação MAPFRE dedicado à segurança rodoviária infantil;
- elaboração de conteúdos escritos para um manual de formação e site, a par da criação e produção de filmes demonstrativos, ambos sobre o transporte de crianças no automóvel, para a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária;
- definição e revisão de conteúdos de segurança infantil para uma aplicação da NESTUM dirigida às famílias de crianças entre os 3 e os 5 anos de idade, que visa promover a autonomia das crianças desde tenra idade, numa procura de equilíbrio entre o risco (saudável) e o receio das famílias relativamente aos riscos inerentes a esta autonomização.

No âmbito da Conferência “A pé para a escola em segurança”, organizada pela Câmara Municipal de Lisboa, apresentou publicamente as principais conclusões do **estudo temático “Aplicação dos princípios de acessibilidade e desenho inclusivo às estratégias de segurança rodoviária nas escolas do 1º CEB”** que elaborou para o Núcleo de Mobilidade da referida autarquia. Pretende-se que este estudo se constitua como um instrumento de referência, com orientações técnicas específicas para profissionais das autarquias e da comunidade escolar, para a gestão da segurança rodoviária à volta da escola e nos percursos casa-escola, sobretudo centradas na infraestrutura e ambiente físico.

No âmbito da revisão da **Estratégia Nacional para a Segurança Rodoviária**, integrou um novo grupo de trabalho, cuja coordenação está a cargo da ANSR, o GT10 “Glossário de segurança rodoviária”, tendo elaborado comentários aos documentos escritos.

Em 2014 participou na reunião da **Comissão de Segurança de Serviços e Bens de Consumo** do Conselho Nacional do Consumo, tendo apresentado as preocupações da APSI em matéria de segurança de produtos e serviços. O **Conselho Nacional do Consumo**, é um órgão independente de consulta e ação pedagógica e preventiva, que exerce a sua atividade em todas as matérias relacionadas com o interesse dos consumidores, e que abrange representantes das entidades públicas e privadas relevantes em matéria de direitos e interesses dos consumidores. Ter assento neste Conselho dá oportunidade à APSI de acompanhar e enviar comentários, no âmbito de toda a legislação que é elaborada nesta área.

Ações de Angariação de Fundos

Consignação 0,5% do IRS

Como habitualmente, ao abrigo da lei n.º 16/2001 de 22 de Junho, e no âmbito do seu estatuto de IPSS, a APSI solicitou aos sócios, parceiros, fornecedores e amigos a sua contribuição, através da já conhecida, consignação de 0,5% do IRS liquidado. O valor recebido no ano de 2014, em março, foi de 10.303,90 € e corresponde ao IRS apurado no ano de 2012 e entregue no ano de 2013. De referir que o valor reembolsado tem vindo a diminuir nos últimos anos.

Crowdfunding para ALTA SEGURA

A APSI fez uma angariação de fundos através da plataforma BES Crowdfunding para dar continuidade ao programa ALTA SEGURA implementado nos 3 hospitais do Algarve com maternidade. Foi graças ao apoio de 32 apoiantes (uma associação, empresas e pessoas em nome individual) que se conseguiu ultrapassar o objetivo de angariação definido, 1.850 €, e alcançar 2.050 €. Com o montante angariado foi feita a impressão de novos folhetos, a renovação e substituição de alguns materiais e a formação (reciclagem) dos profissionais de saúde envolvidos.

Feirinha Mães & Filhos, da 4D&Friends

A APSI contou com o apoio da 4D&Friends na 5ª edição do mercadinho/feirinha para mães e filhos realizado em Coimbra, cujo valor das entradas (1€) reverteu para a APSI. Esta iniciativa foi gratificante, não só financeiramente, mas também pelos contactos feitos com algumas empresas e muitas famílias, grávidas e crianças. O valor angariado foi de 600 €.

Venda de postais de Natal

Em 2014, e aproveitando exemplares que existem em stock, a APSI manteve a venda de postais de Natal a empresas, pessoas coletivas e individuais, como forma de angariação de fundos. Apesar de, cada vez mais, os postais de Natal serem menos procurados ainda foi possível angariar com esta venda 623 €. Quem comprou os postais, para além de apoiar financeiramente também ajudou a divulgar a APSI.

B. PARCERIAS, RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E FILIAÇÕES

As parcerias com outras entidades, públicas ou privadas, da sociedade civil ou do estado, são essenciais para o bom funcionamento, afirmação e divulgação da APSI. Sem algumas delas seria impossível a APSI fazer o seu trabalho.

Algumas destas parcerias têm carácter de continuidade, permitindo a concretização de projetos e iniciativas sustentáveis ao longo do tempo.

Para além destas, a APSI mantém inúmeras outras parcerias e muitas relações institucionais que também contribuem para a sua atividade e para o cumprimento da sua missão. De referir, a ACAM e a Gare e organismos do Estado, como a Direção Geral do Consumidor, Direção Geral de Saúde, a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, as Câmaras Municipais de Torres Vedras, de Lisboa e Oeiras, entre muitos outros.

Em 2014, a APSI manteve a sua participação no Fórum dos Direitos da Criança, na Plataforma Saúde em Diálogo – Associação para a Promoção da Saúde e Proteção na Doença, na Estrada Viva – Liga Portuguesa contra o Trauma e na APPANC - Associação Portuguesa para a Prevenção do Abuso e Negligência de Crianças e Jovens.

Ainda de referir a importância do apoio pontual de empresas como a Volvo Cars Portugal, a Ardozia – Conteúdos Digitais para Crianças, a CR&M – Condução Defensiva, a Dorel, a Microsoft e o Montepio.

No âmbito das parcerias de continuidade gostaríamos de referir as seguintes:

AFESP, Associação Portuguesa de Sinalização e Segurança Rodoviária,

A APSI estabeleceu um protocolo com a AFESP com o objetivo de estreitar e formalizar a cooperação entre as duas entidades. Este tem como objetivo principal promover a realização de iniciativas conjuntas no âmbito da segurança rodoviária infantil. Em 2014, esta parceria concretizou-se através do apoio mútuo a iniciativas de cada uma das entidades, nomeadamente, o apoio da AFESP ao programa ALTA SEGURA no Algarve, a dinamização do simulador da APSI na conferência anual da AFESP e a elaboração de um artigo para a revista da AFESP, a par do desenvolvimento de iniciativas conjuntas, como seja, a elaboração de um comunicado de imprensa na semana de regresso às aulas, sobre a segurança à volta da escola, bem como, a criação de um prémio para jovens relacionado com a sinalização rodoviária, cuja primeira edição será em 2015.

Aliança Europeia de Segurança Infantil

A APSI é membro da Aliança Europeia de Segurança Infantil (ECSA) desde 2000, tendo integrado o grupo de organizações que esteve na base da sua fundação. Desde essa altura que participa regularmente nas reuniões e iniciativas promovidas por esta entidade. Em 2004 integrou o grupo dos países que participou no CSAP (Child Safety Action Plan), no seio do qual “nasceu” o PASI - Plano de Ação de Segurança Infantil. Desde 2010, altura em que o CSAP terminou, que a APSI integra o também projeto europeu, TACTICS - Tools to Address Childhood Trauma, Injury and Children’s Safety (ver capítulo A. I. i). No 1º semestre de 2014, a APSI participou e acompanhou o lançamento do Relatório Europeu relativo a lesões intencionais nas crianças e jovens (maus tratos, abusos, negligência), a última fase do TACTICS.

Por falta de financiamento a ESCA está praticamente inativa, não tendo promovido mais reuniões ou iniciativas. É uma incógnita se continuará a funcionar em 2015.

ANF, Associação Nacional de Farmácias

A Associação Nacional de Farmácias, é uma parceira de longa data da APSI, fruto da integração de ambas na Plataforma Saúde em Diálogo. Como é habitual, em 2014, a ANF cedeu espaço no canal de circuito interno das farmácias portuguesas para a disseminação, neste caso, do spot da campanha *Acabe com as Quedas para a Desgraça*, bem como, assegurou a distribuição dos folhetos e afixação dos cartazes da mesma, em todas as farmácias do país que integram a sua rede.

Para além disso, cedeu gratuitamente uma sala para a realização, em Portugal, da reunião da ANEC do Working Group Traffic.

BES Seguros / Novo Banco Seguros

Desde 2010, que a APSI mantém uma parceria com o BES Seguros, no âmbito da política de responsabilidade corporativa desta empresa. Esta parceria consiste na doação de 1 € por cada apólice do produto «Seguro BES Dia-a-dia», que seja vendida ou renovada. 50% deste valor é de imediato entregue à APSI, sendo que os restantes 50% revertem para um fundo para o desenvolvimento de ações na área da segurança infantil a desenvolver em conjunto por ambas as entidades.

Também no âmbito desta parceria, a APSI, tem vindo a colaborar regularmente com o BES Seguros, através da disponibilização de conteúdos - dicas e conselhos de segurança – destinados aos colaboradores do BES Seguros, através da intranet e newsletters eletrónicas. Esta colaboração, de periodicidade mensal, é muito apreciada pelos colaboradores da empresa.

Câmara Municipal de Cascais

A Câmara Municipal de Cascais tem-se mantido um importante parceiro da APSI. De facto, desde 2001, e graças a um protocolo de cooperação estabelecido entre as duas entidades, que a APSI desenvolve com carácter regular ações no concelho de Cascais. Em 2014 foram realizadas 35 aulas de segurança rodoviária para crianças do 1º e 2º ciclo e 9 ações na comunidade, para toda a população. Estas englobaram 1528 crianças, 393 famílias e 21 professores. Estas ações são sempre muito valorizadas pelas famílias e escolas que já contam com a presença anual da APSI em determinados eventos e locais.

A avaliação das diversas ações desenvolvidas ao longo de 2014 permite concluir que este foi mais um ano de sucesso para a parceria entre a APSI e a Câmara Municipal de Cascais.

Crioestaminal / Conversas com Barriguinhas

Há alguns anos que a APSI mantém uma parceria com a Crioestaminal através da sua presença no "Conversas com Barriguinhas". O "Conversas com Barriguinhas" concretiza-se através da realização de sessões de esclarecimento para futuros pais em diversas cidades do país, nas quais a APSI participa com uma intervenção sobre a prevenção e acidentes no 1º ano de vida.

Ford Lusitana

A Ford Lusitana é um parceiro inestimável que, há mais de 10 anos, apoia continuamente o trabalho da APSI, através da cedência de viaturas para as suas deslocações e o transporte de materiais para ações. Este apoio permite uma enorme poupança de custos com os transportes dos técnicos e com o aluguer de viaturas.

Lados Radicais

A Lados Radicais continua a ser a empresa que, através de avença, fornece à APSI serviços de apoio informático. Desde 2005 que é fornecedora e parceira da APSI, oferecendo 20% da faturação anual dos serviços que presta à associação, em regime de pro-bono.

Leaseplan

A Leaseplan Portugal é parceira da APSI, desde o ano de 2013, ano em que ambas as entidades assinaram um protocolo que visa o cumprimento de um plano de atividades anual para a realização de ações de segurança infantil para clientes e recursos humanos da empresa.

No âmbito da sua responsabilidade social, a Leaseplan, disponibiliza, em probono, uma viatura que é utilizada pela APSI nas suas deslocações para eventos e ações. Esta parceria revela-se da maior importância para a APSI, uma vez que contribui de forma muito evidente e relevante para a redução dos custos da associação.

Manchete

Desde 2008 que a Manchete presta um serviço de *clipping*, em regime de pro-bono, relativo às notícias publicadas na imprensa portuguesa sobre a APSI e sobre Segurança Infantil, incluindo os acidentes com crianças e jovens. Este trabalho oferecido pela Manchete à APSI é fundamental para que seja possível conhecer e registar estes acidentes, constituindo uma base de dados que é inúmeras vezes utilizada na elaboração de estudos e documentos, bem como em apresentações que a APSI elabora com vista à captação de recursos e novas parcerias.

Nogueira Design

Mais uma vez, o trabalho realizado pela Nogueira Design, traduziu-se num apoio fundamental na área da comunicação da APSI, nomeadamente, ao nível do arranjo gráfico de folhetos e sinalética, bem como, da criação da imagem do novo site da APSI.

De facto, esta empresa unipessoal dispõe de uma grande disponibilidade e voluntarismo e acolhe sempre com grande flexibilidade, responsabilidade e capacidade de adaptação todos os pedidos da APSI neste domínio.

Mordomo Consulting Business

A Mordomo Consulting Business é uma das parceiras mais recentes da APSI, que surge em 2014, com o intuito de programar e gerir o site da APSI. É atualmente responsável pela programação e inserção de conteúdos do site, sendo todo o seu trabalho prestado em regime de pro-bono.

Omniconta

A Omniconta, empresa que se ocupa da contabilidade da APSI, permanece um parceiro importante. É sócia da APSI e continua a oferecer 20% do valor do trabalho que realiza para a associação, em pro-bono.

C. CANDIDATURAS, CONCURSOS E PRÉMIOS

BIP-ZIP, Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária em Lisboa

A APSI candidatou-se ao programa BIP/ZIP promovido pela Câmara Municipal de Lisboa com um projeto que pretendia promover uma melhor acessibilidade, segurança e conforto da criança no espaço público, nomeadamente nas deslocações casa-escola. Este projeto, que foi apresentado em parceria com a ACAM e com o Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves, previa a intervenção continuada ao longo de um ano letivo, em 2 escolas deste agrupamento, com várias ações programadas para os três semestres. A projeto iniciava-se com um diagnóstico e a identificação dos principais obstáculos à mobilidade autónoma e segura das crianças, bem como, dos seus desejos e necessidades, sendo o envolvimento das crianças e das famílias na identificação e implementação de medidas que visassem aumentar a autonomia e mobilidade da criança no espaço público, o mote para as restantes ações.

Infelizmente, e apesar de ter obtido uma classificação muito boa, por 2 lugares, a APSI não conseguiu obter o financiamento necessário para a execução deste projeto, em parceria com a ACAM.

Concursos de Segurança e Prevenção Rodoviária, do Ministério da Administração Interna

No âmbito dos concursos promovidos pelo MAI em 2013, a APSI apresentou duas candidaturas a dois concursos com âmbitos distintos: a) conceção, implementação e avaliação de campanhas de comunicação de Segurança Rodoviária e b) educação rodoviária dirigida a crianças e jovens em idade escolar.

No âmbito do primeiro concurso, a APSI propôs-se desenvolver uma Campanha de Sensibilização para a Prevenção dos Atropelamentos com Crianças a nível nacional, para sensibilizar os condutores de veículos automóveis para o problema dos atropelamentos de crianças em Portugal. A campanha centrar-se-á nos comportamentos dos adultos, mais especificamente dos condutores, com o intuito de promover a sua modificação.

Ao segundo concurso, a APSI candidatou-se com o projeto Ateliers Temáticos de Segurança Rodoviária, que consiste na dinamização de 70 ações em escolas de todo o país (Portugal Continental), para alunos do 2º ciclo, sobre segurança rodoviária enquanto passageiro, peão e condutor de velocípedes.

Os resultados destes concursos foram publicados em 2014, tendo as duas candidaturas da APSI sido aprovadas. Em 2014, deu-se início à preparação e organização das iniciativas previstas que terão o seu auge em 2015

Concurso público para o desenvolvimento de Recursos Educativos Digitais sobre Educação Rodoviária

A APSI estabeleceu um consórcio com a empresa Optimyzer para apresentação de uma proposta a um concurso promovido pelo Ministério da Administração Interna para a conceção, produção, fornecimento e instalação de Recursos Educativos Digitais sobre Educação Rodoviária. A APSI é responsável pelos conteúdos técnicos, enquanto que a Optimyzer assegura todas as tarefas relacionados com desenho e programação dos REDER.

A elaboração da proposta e do protótipo exigido no regulamento do concurso implicou um grande investimento de tempo e envolvimento da equipa técnica devido à sua complexidade.

No final do ano, a APSI soube que o consórcio que estabeleceu ganhou o concurso. O desenvolvimento dos REDER decorrerá durante 2015.

Fundação MAPFRE

Em 2014, a APSI concorreu mais uma vez aos Prémios Sociais da Fundação MAPFRE. Estes prémios internacionais têm como objetivo reconhecer pessoas ou instituições que realizaram ações de destaque em benefício da sociedade. São 4 os prémios, tendo a APSI apresentado uma candidatura ao Prémio para a Melhor Ação de Prevenção de Acidentes e Segurança Rodoviária. A APSI apresentou a candidatura com o programa ALTA SEGURA.

Esta candidatura não foi aprovada (apenas 1 prémio atribuído, no mundo).

Fundo do Consumidor

A APSI candidatou-se a dois dos eixos de financiamento do Fundo do Consumidor. Para o primeiro, apoio a projetos de âmbito local de promoção dos direitos dos consumidores, a APSI propôs a realização de uma “Semana da Segurança Infantil”, a realizar nos Açores por ser uma região do país com escassas instituições de defesa do consumidor. No âmbito do segundo eixo, informação, educação e apoio dos consumidores, a APSI pretendia desenvolver um Guia de Segurança para Produtos para Crianças, dirigido a consumidores pais de crianças até aos 14 anos, com o intuito de criar um guia orientador, com informações claras, simples e especializadas, sobre os aspetos essenciais a considerar no momento da escolha dos produtos e na sua posterior utilização.

Uma das candidaturas foi aprovada – a Semana da Segurança Infantil – estando a sua execução prevista para 2015. A sua preparação foi iniciada em 2014.

Missão Sorriso, Continente

A APSI apresentou mais uma vez uma candidatura à Missão Sorriso, tendo em 2014 optado por se candidatar com a continuação do projeto apoiado na edição anterior, uma vez que não foi possível obter a totalidade do financiamento solicitado. Assim, apresentou a concurso o projeto “Olhe pela Segurança das Crianças”, parte II. Este consistia na elaboração de mais 3 filmes didáticos e cartazes com informação sobre a prevenção de acidentes, para serem afixados nos centros de saúde.

O projeto da APSI foi aprovado, e pelo 3º ano consecutivo, a APSI vai ser apoiada pela Missão Sorriso. Infelizmente, o apoio concedido apenas possibilita a criação e produção de mais um filme.

Mota Engil

A APSI candidatou-se ao Prémio Manuel António da Mota, propondo, tal como na candidatura efetuada à SIC Esperança, o apoio à “Bolsa de Ações de Educação Parental”, a partir da qual será possível realizar, sem qualquer custo para as entidades e público que dela beneficiam, ações de sensibilização para famílias socialmente ou economicamente desfavorecidas.

Esta candidatura não foi contemplada (apenas 5 prémios)

RAAML, Regulamento de Atribuição de Apoios pelo Município de Lisboa

A APSI candidatou-se em 2014 ao programa do RAAML, da Câmara Municipal de Lisboa com o projeto “Estudo sobre padrões de mobilidade na comunidade escolar de Lisboa”. Pretende-se

realizar um levantamento na comunidade escolar de Lisboa sobre os padrões de mobilidade em crianças do 3º, 4º, 5º e 6º anos de escolaridade. Desta forma, será possível identificar os padrões de mobilidade utilizados pelas crianças nas deslocações diárias para a escola e compreender os comportamentos específicos associados à adoção de determinados comportamentos e padrões de mobilidade.

A APSI ainda não conhece os resultados desta candidatura.

SIC Esperança

A APSI candidatou-se em 2014 ao prémio da SIC Esperança propondo dinamizar 40 ações de sensibilização para famílias oriundas de meios socioeconómicos carenciados, em todo o país, subordinadas ao tema da prevenção dos acidentes com crianças. A ideia era retomar as Bolsas de Educação Parental, numa primeira fase apoiadas pelo Montepio, uma vez que as primeiras ações esgotaram rapidamente e existe uma lista extensa de entidades e instituições em lista de espera.

A candidatura não foi aprovada (apenas é atribuído um apoio).

4. CONTAS

A Direção da APSI, no ano de 2014, forçada pelas dificuldades financeiras que se vêm refletindo no resultado dos exercícios, tomou a decisão de rescindir o contrato com a Diretora Executiva que, embora com algum impacto no quotidiano, permitiu equilibrar as contas e repensar a estratégia geral, sobretudo a de recursos humanos. Financeiramente esta decisão, concretizada em Maio, refletiu-se muito positivamente nas contas do exercício.

Devido a esse facto, assim como, aos apoios e serviços já referidos anteriormente, o exercício de 2014 terminou com a positividade de 1.920,18 € o que, dadas as condições e todas as condicionantes, se revelou notável.

Para além disso, de referir que os pagamentos quotidianos foram atempadamente satisfeitos, de uma maneira geral, e os planos de pagamento para algumas situações atrasadas, foram escrupulosamente cumpridos.

Tudo isto é indicador de que, mais uma vez a APSI se encontra a superar as dificuldades e a estabilizar a sua situação económica.

5. AVALIAÇÃO GLOBAL

Apesar de todas as dificuldades e constrangimentos a APSI orgulha-se de apresentar um Relatório de Atividades que reflete de forma muito clara, o rigor, o empenho e capacidade de trabalho que têm sido características da associação desde a sua fundação e que são responsáveis pelo papel e credibilidade que, hoje, a APSI detém na sociedade, no país e na Europa.

A APSI é uma associação impar e com uma função única. Não existe outra organização em Portugal com o mesmo âmbito e capacidade de intervenção na área da segurança infantil. O conhecimento e experiência que a APSI acumulou ao longo dos anos neste domínio é inigualável.

As crianças e famílias que vivem em Portugal precisam da APSI. É por esta razão, que a Direção, apesar de todas as contrariedades, mantém a sua firmeza na prossecução da missão da associação.

6. AGRADECIMENTOS

A APSI agradece:

Pelo apoio no âmbito da Responsabilidade Social:

BES Seguros / GNB Seguros
Câmara Municipal de Cascais
Ford Lusitana
Lados Radicais
Leaseplan
Manchete
Omniconta
Microsoft

Pelo apoio financeiro às atividades de promoção da Segurança Infantil:

Associações e organizações não-governamentais:

AFESP
European Child Safety Alliance
Fundação Calouste Gulbenkian

Entidades Públicas:

Câmara Municipal de Oeiras
Câmara Municipal de Torres Vedras
Direção Geral do Consumidor
ANSR

Empresas:

AEG
BES Crowdfunding / Novo Banco Crowdfunding
Continente – Missão Sorriso
Crioestaminal
Dorel / BebéConfort
Goody
José de Mello Saúde
Jumbo
Martinhal Beach Resort & Hotel
Montepio
SIC Esperança
Volvo Cars Portugal

A todas as empresas, entidades privadas e públicas, associações e instituições particulares de solidariedade social que dinamizaram e/ou participaram nas ações de formação e sensibilização promovidas pela APSI.

Pelo apoio através da oferta de serviços e produtos:

Associações e organizações não-governamentais:

Associação Nacional de Farmácias
Ordem dos Arquitetos

Entidades Públicas:

Administração Central dos Serviços de Saúde
Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo
Administração Regional de Saúde do Alentejo
Administração Regional de Saúde do Algarve
Administração Regional de Saúde do Centro
Administração Regional de Saúde do Norte
Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge

Empresas:

Ardozia
Brisa, Autoestradas
Carris/Metro
Dorel / BebéConfort
Ferbrás
Fertagus
Eva Transportes
Montepio
MOP
NogueiraDesign
Mordomo Business Consulting
Refer
Revista Estrelas & Ouriços
Revista Pais & Filhos
SCTP
Transportes Berrelhas
Transportes de Coimbra
Transportes do Funchal
Transtejo/Soflusa
TUB
Uselabel
Volvo Cars Corporation

A todos os Órgãos de Comunicação Social que cederam espaço publicitário gratuitamente e ajudaram a divulgar a mensagem da APSI.

A APSI agradece ainda:

A Elsa Rocha, voluntária e importante fonte de ligação e aconselhamento técnico nas áreas da saúde e da segurança infantil

A Rosa Afonso, voluntária responsável pela gestão do Facebook da APSI

A Nuno Nogueira, voluntário e importante apoio no desenvolvimento de suportes de divulgação e/ou informativos da APSI

A Carla Vicente, voluntária responsável pela gestão do LinkedIn da APSI e pelo tratamento e registo de todo o *clipping*

A Filipe Gonçalves, voluntário responsável pela criação e manutenção do site da APSI

Aos padrinhos, Ana Galvão e Nuno Markl

A Luis Mileu e Ricardo Rodrigues, pela criação da campanha *Acabe com as Quedas para a Desgraça*

A Vitorino Salomé, Maria Ana Bobone e Rodrigo Serrão, pela cedência de direitos, pela voz e produção do spot de rádio e som do spot tv da campanha *Acabe com as Quedas para a Desgraça*

Ao Rui Cavaleiro, pelo testemunho no lançamento da campanha de prevenção das quedas

A Sofia Arriaga, pela organização da Feirinha Mães & Filhos

Aos “pequenos” figurantes (crianças), Andreia Santos, Constança, Diogo Cordeiro, Francisca Maria, Gustavo Lira, Henrique Ranhola, João Nicolau Cruz, Madalena Oliveira, Madalena Ranhola, Margarida Moreira, Martim Barros, Matilde Inácio, Miguel Branco, Raquel Crispim, Rúben Silva, Simão Lira, Teresa, Tomás Lucas, Tomás Silva, Vasco, Vicente Costa

Aos “grandes” figurantes (adultos), André Felício, Catarina Calado, Ivone Bastos, Maria de Fátima Sousa, Maria Manuela Fonseca, Nuno Ranhola, Patrícia Costa, Rui Cruz e Sofia Rodrigues

Aos/as voluntários/as que participaram ou estiveram envolvidos no estudos de observação da APSI, André Felício, Andreia Ramalho, António Silva Filipa Vieira, Helena Martins, Luis Gabriel Campos Nuno Domingues, Maria Manuela Fonseca, Mariana Nunes, Sofia Pessoa e Costa

Aos/as voluntários/as que participaram nas ações na comunidade e/ou colaboraram nas atividades da APSI, Bárbara Costa, Cristiano Filipe, Hugo Caldeira, João Nunes, Raquel Gramaço, Rita Guedes, Rita Ferreira, Margarida Silva, Maria Santinho, Nelson Gomes

A todos os fãs do Facebook

Aos sócios e sócias que contribuíram com as suas quotizações

A todas as pessoas que contribuíram com donativos ou participaram em ações de angariação de fundos que reverteram para a APSI.

A todos os que se lembraram da APSI nas suas declarações de IRS

Aos membros dos Órgãos Sociais

E a todos/as quantos/as acreditam no nosso trabalho